



REPS - Revista Even. Pedagógica.

Número Regular: Estudos Decoloniais

Sinop, v. 13, n. 3 (34. ed.), p. 590-599, ago./dez. 2022

ISSN 2236-3165

<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps>

DOI: 10.30681/2236-3165

TECNOLOGIAS APLICADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PANDEMIA DA COVID-19¹

TECHNOLOGIES APPLIED TO EARLY CHILDHOOD EDUCATION IN THE COVID-19 PANDEMIC

Márcia Fontes Saraiva Macielⁱ

RESUMO

O presente artigo apresenta uma pesquisa que buscou analisar as tecnologias da informação e comunicação que foram utilizadas nas práticas pedagógicas na educação infantil durante o período de ensino remoto, dadas as circunstâncias da pandemia da COVID-19. Buscou-se, para tanto, compreender como se deu a atuação dos professores frente ao processo de ensino e aprendizagem nesse contexto. A metodologia caracterizou-se por um levantamento, de abordagem qualitativa, por meio de entrevistas com professores numa escola da rede pública do município de Sinop/MT, no primeiro semestre de 2022. Conclui-se que a tecnologia contribuiu significativamente no período da pandemia, um aprendizado alternativo, dando continuidade no processo de ensino. Permitindo a criação de novos métodos, de forma, a tornar as aulas remotas possíveis e atrativas, auxiliando na interação professor/aluno.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação. Ensino remoto. Educação infantil. Pandemia da COVID-19.

ABSTRACT²

This paper aims to analyze the use of the Information and Communication Technologies inserted in the pedagogic practices in early childhood education during the Emergency Remote Teaching due to the Covid-19 pandemic. For this purpose, it seeks to understand the pedagogic actions of the teachers facing the teaching and learning process in this pandemic environment. The methodology used is the qualitative approach conducted through interviews with teachers from a public school situated in Sinop City in the state of Mato Grosso, Brazil, in the first half of 2022. In conclusion, the results show that digital technologies significantly contributed to

¹ Este artigo é um recorte do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **EDUCAÇÃO INFANTIL E TECNOLOGIA: Utilização do ensino remoto durante a pandemia da covid-19**, sob a orientação da Profa. Ma. Elizângela Gomes dos Santos Siebiger, Curso de Pedagogia, Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Campus Universitário de Sinop, 2022/2.

² Resumo traduzido por Elivaldo da Silveira Rosa, mestrando em Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado de Mato Grosso (PPGLetras/Unemat, Sinop). Curriculum Vitae: <http://lattes.cnpq.br/8989076509654680>. E-mail: elivaldo.rosa@unemat.br

alternative learning to grant the continuity of the learning process in pandemic situations and allowed for the creation of new methods and new possibilities to make the remote classes possible and attractive, supporting the teacher-student interaction.

Keywords: Information and Communication Technologies. Emergency Remote Teaching. Childhood Education. Covid-19 Pandemic.

1 INTRODUÇÃO

A educação escolar passou por grandes mudanças e instabilidades na forma de trabalho dos professores durante o contexto de isolamento social provocado pela pandemia do Coronavírus Disease - 2019 (COVID-19), no qual houve a necessidade de se ter um acesso imediato às ferramentas digitais e ambientes virtuais de aprendizagem para se desenvolver as atividades pedagógicas de modo remoto.

Nesse sentido, a pesquisa teve a finalidade de investigar a utilização dos recursos tecnológicos a partir das experiências dos docentes nas escolas, investigando como organizaram e adaptaram a forma de apresentação do conteúdo escolar para um modelo de educação remota e como se deu a utilização das ferramentas digitais, buscando-se compreender como foi a atuação dos professores frente ao processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa se caracterizou por um levantamento, de abordagem qualitativa, no qual se fez a coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas com professores da Educação Infantil em uma escola da rede pública da cidade de Sinop-MT, no primeiro semestre de 2022.

A seguir será apresentada a discussão teórica, seguindo a metodologia, os resultados e as considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As novas tecnologias nas áreas de informação e comunicação tomaram uma dimensão cada vez mais significativa na sociedade em seus mais diversos segmentos: família, relação de trabalho, educação, saúde e cultura. Elas provocaram inúmeras mudanças na vida das pessoas, mudaram o modo como elas passaram a se comunicar, assim como o jeito de se organizarem no mundo e em sociedade

(BUCKINGHAM, 2010).

A integração entre a tecnologia digital com os recursos da telecomunicação (Internet), bem como seu avanço e expansão, abriram novas possibilidades de ampliar o acesso à educação, juntamente com o processo de ensino aprendizagem à distância, pois tornaram possível o acesso a um grande número de informações, permitindo a interação entre pessoas geograficamente distantes ou inseridas em contextos diferenciados (ALMEIDA, 2003).

Inesperadamente, em 2020, devido à pandemia do Coronavírus, os docentes, num contexto de extrema urgência, tiveram que passar a organizar aulas remotas, atividades de ensino mediadas pela tecnologia, mas que se orientam pelos princípios da educação presencial (ROSA, 2020) e com a utilização de várias ferramentas digitais, como, por exemplo: *Google Meet*, Plataforma *Moodle*, *Chats* e *Lives* (Transmissão ao vivo) (MIRANDA; LIMA; OLIVEIRA; TELLES, 2020).

Esse ensino remoto prosseguiu por meio do reconhecimento e orientação do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do Ministério da Educação (MEC), atribuindo que a carga horária disponibilizada nessa modalidade é absolutamente válida (ESTRELLA; LIMA, 2020).

Nesse sentido, a passagem da sala de aula física para a sala de aula virtual trouxe mudanças para além da linguagem. Segundo Kenski (2013), estudantes e professores tornam-se desincorporados nas escolas virtuais, assim, suas presenças precisam ser recuperadas por meio de novas linguagens.

O ensino remoto, como uma alternativa ao enfrentamento da pandemia em instância institucional, convocou a sociedade educacional a refletir sobre as práticas docentes a partir do uso das tecnologias, da apropriação de um conhecimento anteriormente limitado, da inserção de novas práticas a um provável retorno e, principalmente, a “desacomodar” um profissional que em muitos momentos se encontrava “tranquilo” em seu universo de sala de referência (SOUZA; MADEIRO, 2021).

As tecnologias e sua necessidade no ambiente educacional exigem dos professores se adequarem a essa nova prática docente, pela exigência do momento ocasionado pela pandemia ou pela necessidade da realidade dos alunos “nascidos na era digital”. Oferecem diversas possibilidades de recursos e ferramentas para inovar a prática pedagógica, para auxiliar na construção do conhecimento.

No entanto, alguns especialistas consideram que o ensino remoto não substitui o presencial, mas contribui para minimizar os danos causados pela suspensão das aulas (ELY, 2020). Nesse sentido, os professores tiveram como manter contato com as crianças, enviando atividades, através das videoaulas, vídeo chamadas, aplicativos como *WhatsApp*, *Facebook* e *Youtube*, *Google Meet*, interação também com os pais, fazendo com que as famílias ficassem mais presentes naquele momento.

3 METODOLOGIA

A pesquisa se caracteriza por um levantamento, com uma abordagem qualitativa, a qual realizou-se numa Escola Municipal na cidade de Sinop/MT.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas com questões previamente estabelecidas, ou seja, perguntas abertas. Conforme Marconi e Lakatos (2017), esse tipo de questão, ao mesmo tempo em que facilita a análise dos dados, também deixa certa liberdade para os entrevistados responderem ao que foi solicitado com relação ao tema de pesquisa, pois proporcionam, ao entrevistado, a possibilidade de expor sua opinião. Essas entrevistas foram direcionadas aos Professores/Coordenadores de uma escola de Educação Infantil, o que possibilitou captar um outro olhar sobre essa experiência que tiveram no período em que precisaram mediar o processo de aprendizado das crianças através das tecnologias.

Foram entrevistadas a Coordenadora Pedagógica, que também é professora, e três professoras que vivenciaram esse período pandêmico no ensino remoto. Foram marcados horários com os entrevistados na própria escola, e o recurso utilizado para coleta de dados foi o gravador de voz (aplicativo no celular).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No município de Sinop, no início do ano de 2020, a Prefeitura adotou instrumentos tecnológicos e equipamentos eletrônicos, tais como a mesa digital e posteriormente lousa digital, para reforçar a aprendizagem na educação infantil, como também no ensino fundamental. Esses foram utilizados como suporte, aliados às atividades realizadas em sala de aula, para que as crianças desenvolvessem de forma lúdica e prazerosa sua aprendizagem. (PREFEITURA DE SINOP, 2020).

Nesse sentido, surgiram novas ferramentas digitais nas práticas pedagógicas no período da pandemia, para realização das aulas remotas.

A seguir, serão apresentadas as perguntas e respostas sobre a análise do uso das tecnologias nas práticas pedagógicas na pandemia.

Pergunta 1: Quais tecnologias e ferramentas digitais foram inseridas nas práticas pedagógicas nas escolas na pandemia da COVID-19 na Educação Infantil?

(1) Professora A: Utilizamos o *Google Meet*, *WhatsApp*, *Youtube*, gravávamos videoaulas, através de aplicativos.

(2) Professora B: Utilizamos o *Facebook*, *WhatsApp*, aplicativo para gravar aulas e editar vídeos.

(3) Professora C: Filmava com o celular, usava o *YouTube* para enviar os vídeos para não ficar tão pesados para as famílias poderem abrir. E eram enviados pelo *WhatsApp* e editava em alguns aplicativos no celular.

(4) Professora D: Usamos o *WhatsApp* com grupos de pais dos alunos da turma; aplicativos *Inshot*, para montar atividades e editar vídeos.

Pergunta 2: Quais as principais atividades desenvolvidas com o uso dessas tecnologias e ferramentas digitais?

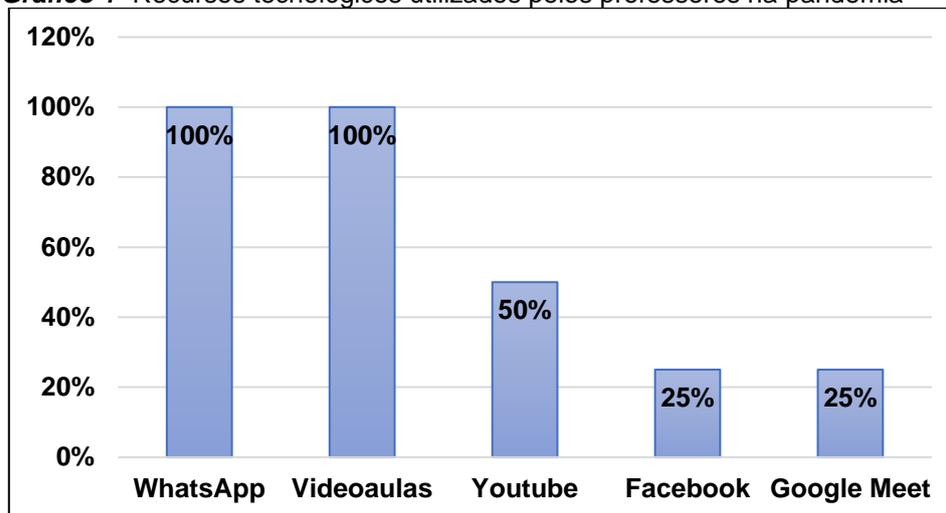
(5) Professora A: A atividades mais próximas possível da realidade de sala de aula, com atividades de livros, utilizando as videoaulas.

(6) Professora B: Principal atividade foi os vídeos gravados, para tentarmos dar aula, para eles não se sentirem tão distante.

(7) Professora C: Aulas online por vídeo chamadas, gravação de videoaulas, atividades que encontravam na internet para utilizar.

(8) Professora D: Nas atividades, eu repassava com uso do *WhatsApp*, onde buscava utilizar materiais que eu tinha em casa, para facilitar para as crianças terem em casa também. Utilizava gravação de videoaulas e vídeo chamadas.

Gráfico 1- Recursos tecnológicos utilizados pelos professores na pandemia



Fonte: 1 - Dados coletados na pesquisa (2022)

O gráfico 1 ilustra os dados referentes aos recursos tecnológicos utilizados pelos professores no ensino remoto durante a pandemia. Pode-se observar que todos os professores estavam, de alguma forma, realizando atividades por meios digitais.

Pergunta 3: De maneira geral, quais contribuições as tecnologias trouxeram no processo de ensino e aprendizagem para Educação Infantil no período da pandemia? E o que será aproveitado/mantido após a pandemia?

(9) Professora A: Sim, contribuíram muito, pois sem ela não teríamos nenhum contato nesse período pandêmico com as crianças e nada teria sido feito em relação a elas. Exemplo, foi vídeos aulas, vídeo chamadas e principalmente, um que foi muito proveitoso e que continuamos a usar são os grupos de *WhatsApp*, que temos mais contato com os pais de uma forma mais rápida, o que antes era bilhete.

(10) Professora B: Sim, no período da pandemia contribuiu muito, com *WhatsApp*, aplicativos, internet, conseguir enviar atividades e manter contato. Mas aproveitado

para Educação Infantil depois acredito que pouco, só o *WhatsApp* que faz a interação com os pais que continua com os grupos.

(11) Professora C: As tecnologias contribuíram muito, sem ela não seria possível o contato com as crianças. A questão do celular, internet e principalmente a questão do *WhatsApp*, antes era apenas com recado como bilhete, e agora poderá ser aproveitado os grupos, que comunicamos muito mais com os pais, fazendo com que as famílias estejam mais presentes na escola, ou seja, uma aproximação com as famílias.

(12) Professora D: Houve grande contribuição com tecnologia. As ferramentas mais usadas na educação infantil, foram as videoaulas, vídeo chamadas, aplicativos para gravar as aulas. Através dos grupos de *WhatsApp*, na pandemia, conseguimos uma aproximação maior com os pais, e assim conseguir fazer com que as crianças empenhassem mais em relação as atividades. E manter esses grupos está sendo bom, pois continuamos a ter um contato melhor com os pais, o que antes era mais difícil.

Conforme pôde-se perceber, esses novos tempos, espaços e relações escolares tendem a serem reorganizados nas aulas. Segundo Dussel, “é importante manter o equilíbrio e sonhar com outra escola possível, outras formas de ensinar, outro elo com o conhecimento e a cultura nas relações escolares” (DUSSEL, 2020, p. 20, *apud* CIPRIANI; MOREIRA; CARIUS, 2021). É necessário reconhecer o que os professores vivenciaram na pandemia, mesmo com a contribuição das tecnologias, as adversidades, buscaram outras formas de ensinar, através das ferramentas digitais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo buscou analisar as tecnologias da informação e comunicação que foram utilizadas nas práticas pedagógicas na educação infantil durante o período do ensino remoto, na pandemia da COVID-19. Se propôs, também, entender os desafios vivenciados pelos professores, com a reinvenção das aulas, ao se adaptarem ao ensino remoto, através do uso das ferramentas digitais, por iniciativa dos próprios docentes. Como afirma Nóvoa, os professores encontraram muitas formas e modos

de envolver seus alunos, até mesmo com realização de atividades de avaliação da aprendizagem. (NÓVOA, 2020).

Segundo os professores, as tecnologias contribuíram muito, pois sem elas não seria possível o contato com as crianças. O fortalecimento de trocas de conhecimentos, colaboração entre os professores, as pesquisas de autoformação para o uso das tecnologias, foram essenciais, visando o compromisso com seus alunos.

Nesse sentido, com o uso das tecnologias, houve múltiplas iniciativas na busca de prover a participação dos alunos, principalmente através das videoaulas, aplicativos como *WhatsApp*, *Youtube*, entre outros. Como diz Paulo Freire, “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996).

Portando, a tecnologia contribuiu significativamente para o ensino remoto no período da pandemia, como alternativa para dar continuidade ao processo de ensino e aprendizagem, como também para que os professores pudessem apropriar, ainda mais, dos saberes provenientes das tecnologias da informação e da comunicação, inserindo-as em suas práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. D. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educação e Pesquisa [online]**, v. 29, n. 2, p. 327-340, 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/dSsTzcBQV95VGCf6GJbtpLy/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2021.

BUCKINGHAM, D. Cultura digital, educação midiática e o lugar da escolarização **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 35, n. 3, p. 37-58, 2010.

CIPRIANI, F. M.; MOREIRA, A. F. B.; CARIUS, A. C. C. Atuação docente na educação básica em tempo de pandemia. **Educação & Realidade**, v. 46, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/tqLcF8PZfsBxsyF3ZKpyM9N/#>. Acesso em: 11 set. 2022.

ELY, D. Aulas presenciais nas escolas do RS não têm prazo para retorno. **GAÚCHAZH**. Porto Alegre, 19 abr. 2020. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2020/04/aulas-presenciais-nas-escolas-do-rs-nao-tem-prazo-para-retorno-ck9lwcmibi00oi017ndtzewi2r.html>. Acesso em: 19 nov. 2021.

ESTRELLA, B.; LIMA, L. **CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia**. Ministério da Educação. Brasília, 28 abr. 2020. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia#:~:text=C%C3%B3digo%20para%20do%20Twitter.&text=O%20Conselho%20Nacional%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o,durante%20a%20pandemia%20do%20coronav%C3%ADrus>. Acesso em: 24 jun. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e terra, 1996.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2013. 157 p. ISBN 8530810392.

MARCONI, M. D. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração análise e interpretação de dados**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017. 328 p.

MIRANDA, K. K. C. D. O.; LIMA, A. D. S.; OLIVEIRA, V. C. M. D.; TELLES, C. B. D. S. Aulas remotas em tempo de pandemia: desafios e percepções de professores e alunos. *In: CONEDU - VII Congresso Nacional de Educação*, 2020, Maceió/AL. p. 1-12. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA_ID5382_03092020142029.pdf. Acesso em: 23 ago. 2022.

NÓVOA, A. A pandemia de covid-19 e o futuro da Educação. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, 2020. Disponível em: <http://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/905/551>. Acesso em: 14 set. 2022.

PREFEITURA DE SINOP. **Site institucional**. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/Noticias/Prefeita-rosana-amplia-tecnologia-nas-escolas-com-a-entrega-100-mesas-digitais--8012/>. Acesso em: 1 set. 2022.

ROSA, R. T. N. D. Das aulas presenciais às aulas remotas: as abruptas mudanças impulsionadas na docência pela ação do Coronavírus - o COVID-19. **Revista Científica Schola**, Santa Maria, v. 6, n. 1, jul. 2020. Disponível em: [http://www.cmsm.eb.mil.br/images/CMSM/revista_schola_2020/Editorial%20%2020%20\(Rosane%20Rosa\).pdf](http://www.cmsm.eb.mil.br/images/CMSM/revista_schola_2020/Editorial%20%2020%20(Rosane%20Rosa).pdf). Acesso em: 12 set. 2022.

SOUZA, L. V. D.; MADEIRO, E. P. Atividades remotas na educação infantil: uma análise da prática docente em momento de pandemia em Manaus. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 34, p. 314-323, 2021.

Recebido em: 30 de outubro de 2022.

Aprovado em: 24 de novembro de 2022.

Link/DOI: <https://periodicos.unemat.br/index.php/rep/article/view/10548/7326>

ⁱ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT). Faculdade de Ciências Humanas e Linguagem (FACHLIN). Sinop, Mato Grosso Brasil.
E-mail: marcia.fontes@unemat.br.